

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 222 do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de aplauso a Lenilde Ramos e João Carlos Estevão de Andrade, pela elaboração do livro “João da Moto – A vida não impõe limites”. A obra representa 40 anos de amizade entre Lenilde Ramos e seu biografado, João Carlos Estevão de Andrade, e, para ambos, é a realização de um ideal de vida. Lenilde tornou-se jornalista e trabalhou por décadas como redatora. Somente aos 59 anos conseguiu publicar o primeiro livro “História sem Nome” no qual, de forma original e autobiográfica, descreve a transformação de uma antiga colônia de hansenianos em um centro de saúde aberto e de referência em todo o país, o Hospital São Julião, lugar onde trabalhou por 30 anos como funcionária e depois como voluntária. A partir daí, Lenilde consolidou sua veia memorialista com biografias de personagens ligados à arte, à cultura e à justiça social, sendo atualmente membro da Academia Sul-Mato-Grossense de Letras. Quanto ao biografado, João Carlos, hoje com 64 anos de idade, nasceu com paralisia cerebral, em decorrência da privação de oxigênio em um parto demorado. Porém, as dificuldades motoras não conseguiram sobrepor-se à inteligência e à sagacidade que nortearam a construção de uma história cheia de desafios, de luta contra o preconceito e da busca constante por sua afirmação como ser humano e cidadão produtivo. Uma bicicleta foi seu primeiro grito de liberdade, em uma época em que pessoas com deficiência pouco transitavam em público. Depois vieram as mobiletas e as motos e, à medida em que ganhava espaço físico, construiu uma militância inédita, pessoal e social, tornando-se exemplo para a sociedade. Atualmente, João Carlos faz parte do Conselho Científico da FENAPESTALOZZI. O livro, objeto do presente voto de aplauso, é citado como

realização de um ideal de vida por ser a prova concreta dos esforços de João Carlos para se tornar um cidadão atuante e produtivo, visto que foi custeado com o fruto de seu próprio trabalho. Além da evolução pessoal e da militância, Lenilde Ramos apresenta o biografado dentro de um contexto familiar que revela uma parte significativa da história de Campo Grande, uma vez que seu tronco familiar vem de pioneiros que contribuíram com o desenvolvimento da cidade e do estado de Mato Grosso do Sul. “João da Moto – A vida não impõe limites” discute, de forma dinâmica e acessível, a natureza da paralisia cerebral, vias educacionais relacionadas a pessoas com deficiência, sugere maneiras produtivas de convivência entre ambas as partes e abre o coração do biografado para expor sentimentos, pensamentos e aspirações pessoais.

Requeiro, ainda, que seja enviada cópia do presente voto, conforme dados em anexo.

Sala das Sessões, 21 de março de 2022.

Senador Flávio Arns
(PODEMOS - PR)